



**MATRIZ ESTRATÉGICA 2012-2015**

Missão: “Articular ações conjuntas de proteção e conservação dos recursos naturais na bacia hidrográfica do Rio Guandu, integrando os diversos setores da sociedade e visando melhoria da qualidade de vida dos municípios.”

Visão de futuro: ser reconhecido como agente de integração e de articulação, mediante a elaboração de projetos ambientais e de captação de recursos para implementá-los.

**VALORES**

<i>Integração</i>	<i>Comprometimento</i>	<i>Persistência</i>	<i>Articulação</i>
-------------------	------------------------	---------------------	--------------------

**ESTRATÉGIAS**

<i>Concentrar seus esforços na gestão dos projetos aprovados no âmbito da bacia e na elaboração para captação de novos recursos;</i>	<i>Buscar novas parcerias e fortalecer as parcerias já existentes;</i>	<i>Investir em comunicação;</i>	<i>Desenvolver capital intelectual no âmbito da bacia, em especial no que diz respeito à gestão de projetos e elaboração para captação de outros recursos.</i>
--	--	---------------------------------	--

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

1. Fortalecer o Consórcio no âmbito da bacia	2. Manter a credibilidade no ambiente externo da bacia
--	--

**PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Projeto 1.1: Capacitar equipe técnica das prefeituras e do Consórcio em gestão de projetos.	Projeto 2.1: Manter a participação do Consórcio em todas as instâncias que ele está presente.
Projeto 1.2: Articular novas parcerias.	
Projeto 1.3: Desenvolver e elaborar novos projetos ambientais para a bacia.	
Projeto 1.4: Desenvolver o plano de comunicação	

**ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO EM 2012**

<b>AMBIENTE INTERNO</b>	
<b>Forças ou pontos fortes</b>	<b>Fragilidades</b>
1. Estrutura jurídica consolidada, facilitando a captação de recursos;	1. Estrutura organizacional incompleta (grupo de apoio e grupo municipal de trabalho não constituídos formalmente);
2. Existência de acervo de informações ambientais, disponíveis para a sociedade;	2. Deficiências no repasse dos recursos financeiros por parte de prefeituras;
3. Organização eficiente de arquivos e documentos;	3. Veículos em mau estado de conservação;
4. Dispõe de infraestrutura física básica para realização de trabalhos administrativos;	4. Concepção equivocada da função do Consórcio;
5. Credibilidade perante órgãos ambientais estaduais e federais;	5. Pouca divulgação sobre as ações realizadas pelo Consórcio nos municípios que compõem a bacia;
6. Articulação com os representantes municipais e demais parceiros;	6. Falta reconhecimento quanto aos trabalhos que o Consórcio exerce;
7. Abrangência do território, envolvendo apenas quatro municípios;	7. Pouco envolvimento dos Secretários Municipais e Prefeitos;
8. Equipe habilitada para elaboração de projetos;	8. Pouca autonomia na tomada de decisões para contratação de serviços, compras, etc.
9. Comprometimento com a missão do consórcio;	9. Estrutura de pessoal insuficiente;
10. Imagem positiva (logomarca forte);	10. Falta conhecimento da sociedade com relação aos trabalhos realizados pelo Consórcio em nível de articulação.
11. Aprovação de projetos;	
12. Revisão do Planejamento Estratégico;	
13. Maior número de ações no âmbito da bacia;	
14. Estabelecidas novas parcerias;	
15. Planejamento das ações.	

<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
1. Credibilidade perante os órgãos ambientais estaduais e federais;	1. Falta de credibilidade da sociedade da bacia;
2. Proximidade dos municípios que compõem a bacia;	2. Eleições municipais com possibilidades de mudanças no quadro político;
3. Número reduzido de municípios integrantes da bacia;	3. Número reduzido de parceiros;
4. Possuir planejamento estratégico;	4. Deficiência de alocação de recursos financeiros para a execução de projetos.
5. Parcerias com outros órgãos no desenvolvimento de projetos ambientais;	5. Não execução do planejamento estratégico;
6. Participação do consórcio em diversas instâncias em que se discutem as questões ambientais;	6. Baixa participação/apoio de alguns municípios que integram a bacia;
7. Ampliação do PSA - Pagamento por Serviços Ambientais, na área da bacia;	7. Morosidade na liberação de recursos captados através de projetos.
8. Revisão da estrutura jurídica do Consórcio.	